

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Nossos Acionistas e Clientes:
Submetemos a apreciação de V. Sas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as Demonstrações Financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.
O Banco BNP Paribas agracia aos acionistas, clientes e colaboradores a confiança e apoio recebidos, que possibilitaram o desenvolvimento e fortalecimento dos nossos produtos e serviços.

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 30 de junho de 2018 e 2017			
(Em milhares de reais)			
ATIVO	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017
Circulante		34.453.143	31.305.233
Disponibilidades		200.671	157.203
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.540.090	3.214.533
Aplicações no mercado aberto		2.970.274	4.490.534
Aplicações em depósitos interfinanceiros		4.393.878	3.707.631
Aplicações em moedas estrangeiras		175.850	10.306
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	8.344.648	6.641.267
Carteira própria		2.872.724	3.015.402
Vinculadas a compromissos de recompra		870.652	-
Vinculadas à prestação de garantias		611.886	415.791
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		638.265	127.872
Instrumentos financeiros derivativos		3.351.561	3.082.202
Relações interfinanceiras		96.957	128.010
Pagamentos e recebimentos a liquidar		10	4
Rendas a receber		96.47	128.006
Negociação e intermediação de valores		24.335	4.490
Títulos e créditos a receber		758.670	712.765
Diversos		96.47	128.006
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(127.000)	(200.000)
Outros créditos		16.688.080	14.988.813
Carteira de câmbio	(7.1)	15.789.617	14.100.885
Rendas a receber		30.235	24.932
Negociação e intermediação de valores		24.335	4.490
Títulos e créditos a receber		758.670	712.765
Diversos		96.47	128.006
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.2)	(127.000)	(200.000)
Outros valores e bens		10.624	6.280
Despesas antecipadas		10.624	6.280
Não Circulante		13.286.702	8.599.255
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.919.406	4.061.267
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.919.406	4.061.267
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	3.466.700	2.207.247
Carteira própria		1.688.900	227.995
Vinculadas a compromissos de recompra		1.245.915	801.764
Vinculadas à prestação de garantias		325.901	81.764
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		150.518	584.008
Instrumentos financeiros derivativos		523.423	492.200
Operações de crédito		2.406.026	306.879
Setor privado	(6.1)	1.183.443	312.632
Setor público	(6.1)	1.222.917	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(5.534)	(6.953)
Outros créditos		3.509.953	2.024.011
Carteira de câmbio	(7.1)	2.732.211	1.368.000
Rendas a receber		1.215	2.213
Títulos e créditos a receber		6.627	2.451
Diversos	(7.2)	769.916	684.621
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(16)	(28.866)
Outros valores e bens		47	46
Despesas antecipadas		47	46
Permanente		42.145	34.664
Investimentos		14.892	16.123
Participação em controlada no País	(8.1)	14.569	13.672
Outros investimentos	(8.2)	323	2.451
Imobilizado de uso		9.871	10.772
Outras imobilizações de uso		53.133	50.089
Depreciações acumuladas		(43.262)	(39.317)
Intangível		17.382	7.789
Ativos intangíveis		27.601	17.274
Amortização acumulada		(10.219)	(9.505)
TOTAL DO ATIVO		47.791.900	39.938.152

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto dividendos)

Saldos em 31 de Dezembro de 2016	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Lucro acumulado	Total do patrimônio líquido
			Legal	Estatutária		
Homologação do aumento de capital	724.730	513.336	136.833	726.582	12.121	2.113.602
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	17.273	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	20.164	17.273
Despesas:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	1.008	-	-	(1.008)	-
Distribuição de dividendos (RS776,25 por ação)	-	-	(129.500)	-	(129.500)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	1.238.066	137.841	597.082	29.394	19.156	2.021.539
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.238.066	184.766	706.815	37.276	20.164	2.132.133
Ajuste ao valor de mercado - TVMs	-	-	-	-	(29.974)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	98.371	98.371
Despesas:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	4.919	-	-	(4.919)	-
Distribuição de dividendos (R\$657,76 por ação)	-	-	(109.733)	-	(109.733)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	1.238.066	154.895	597.082	7.302	93.452	2.090.797

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações por meio do sistema financeiro de intermediação de valores mobiliários e instrumentos financeiros. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. opera sob o regime de administração financeira elaborada para o semestre findo em 30 de junho de 2018, aprovada pela Diretoria em 26 de Agosto de 2018.

2. OBJETIVO DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Demonstrações Financeiras, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e nº 11.941/09, normalizadas pelo BACEN e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Demonstrações Financeiras, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.639/07 e nº 11.941/09, normalizadas pelo BACEN e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5.1) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se concretizam, independentemente do recebimento ou pagamento.

As operações com taxas preferências são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" da e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, no caso insignificante de mudança no valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas das provisões para inadimplência, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, em duas categorias:
• Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu valor de mercado ou valor de custo no momento do resultado do período.
• Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderiam ser vendidos, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os créditos no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a valores considerados não temporários, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
• Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatória e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento. O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento em 30 de junho de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017
Receitas da intermediação financeira		1.949.118	1.937.538
Operações de crédito		417.961	83.205
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		709.930	1.054.700
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		777.887	(400.828)
Resultado de operações de câmbio		-	318.083
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		43.390	44.894
Despesas da intermediação financeira	(1.530.892)	(898.321)	(938.321)
Operações de captação no mercado		(489.018)	(656.934)
Operações de empréstimos e repasses		(1.026.360)	(118.007)
Resultado de operações de câmbio		(42.240)	-
Resultado de operações de liquidação duvidosa	(6.2)	26.538	(61.380)
Resultado bruto da intermediação financeira		418.436	262.202
Outros receitas (despesas) operacionais		(199.069)	(199.212)
Recebimentos e prestação a liquidar		959	2.347
Despesas de pessoal		(125.195)	(113.864)
Resultado de participação em controlada	(8.1)	3.244	2.347
Outras despesas administrativas		(139.109)	(71.019)
Despesas tributárias		113.809	91.496
Outras receitas operacionais	(13)	14.866	22.251
Outras despesas operacionais	(13)	(38.607)	(65.238)
Resultado operacional		219.376	102.129
TOTAL DO PASSIVO		(2.963)	(1.246)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		217.293	100.874
Imposto de renda e contribuição social	(14)	(67.809)	(8.063)
Provisão para impostos de renda		(10.179)	(25.253)
Provisão para contribuição social		(8.380)	(6.621)
Aviso fiscal diferido		(49.403)	10.503
Participações no lucro		(51.013)	(72.707)
Lucro líquido por ação - em R\$		589,65	120,87

As notas explicativas anexas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	01.01 a 30.06.2018	01.01 a 30.06.2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.422	204.021
Lucro líquido ajustado	98.371	20.164
Depreciações e amortizações	2.331	2.385
Provisão para operações de liquidação controlada	(3.244)	(23.477)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(40.956)	32.406
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.936)	61.380
Provisão para fianças	(3.244)	35.863
Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	(7.419)	(15.107)
Participações nos lucros e bônus	49.403	(10.503)
Participações nos lucros e bônus	51.013	78.592
Provisão - outros	11.047	1.208
Reversão de provisão de serviços não recebidos	(2.779)	-
Variação de ativos e obrigações	(942.204)	1.567.819
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(587.713)	(1.088.072)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(1.870.755)	2.442.709
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	93.804	57.710
(Aumento) Redução em relações interdependências	(418.840)	83.785
(Aumento) Redução em operações de crédito	(286.921)	34.809
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.915.468)	(1.532.830)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	1.628	(708)
(Aumento) Redução em depósitos	(1.602.540)	612.518
(Aumento) Redução em depósitos em controlada	(1.515.900)	-
(Aumento) Redução em operações de mercado e emissão de títulos	1.706.969	204.823
(Aumento) Redução em operações por empréstimos e repasses	(11.865)	(4.338)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	458.150	576.405
(Aumento) Redução em outras obrigações	6.226.020	1.907.678
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	3.266	(351)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(799.782)	1.871.840
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) Alienação de investimentos	4.872	3.121
(Aquisição) Alienação de participação em controlada de uso	(1.526)	(848)
(Aquisição) Alienação de intangível	(8.136)	(643)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.799)	1.630
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(Aumento) Redução em operações em dívida subordinada	79.206	19.873
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	79.206	19.873
Variação de caixa e equivalente de caixa	(725.375)	1.893.343
No início do período	4.700.329	3.928.084
No fim do período	3.974.954	5.821.427
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(745.679)	1.893.343

As notas explicativas anexas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras.

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)
Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, contraparte e indexador dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

	Ajuste a mercado		Por vencimento		30.06.2017
	Valor de custo/contrato	Resultado	Patrimônio líquido	Valor de mercado	
Títulos para negociação					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	182	-	182	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	588.298	(160)	588.059	-	512.742
Títulos do Tesouro Nacional - NTN	722.074	(204,19)	701.875	104,908	181.705
Debêntures	13.523	(671)	12.852	-	12.852
Nota Soberana	1.862.965	(2.773)	1.859.193	-	1.719.733
Cotas de Fundo de Investimento (*)	3.176.984	(25,043)	3.151.941	1.849,193	2.651.701
Títulos disponíveis para venda					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.401.364	-	2.399,80	243,1254	1.901,808
Títulos do Tesouro Nacional - NTN	282.709	-	7.409	2.001.258	290.118
Debêntures	569.444	-	18.085	587.529	427.960
Nota Soberana	829.878	-	20.453	849.331	341.985
Ações em Companhia Fechada (**)	2.128	-	(533)	1.595	-
Cotas FICL B	31.269	-	31.269	-	31.269
Subtotal de títulos do termo	4.116.792	-	33.068	4.149.880	2.521.191
Operações de "swap"	7.293.776	(25,043)	33.068	7.301.821	1.849,193
Operações de opções					
Operações de opções	257.253	115.597	-	372.850	88.563
Operações a termo	30.738	30.738	-		



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2018 a provisão para riscos fiscais é composta da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$355.938 (R\$341.129 em 2017) e R\$35.896 (R\$34.375 em 2017), respectivamente, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$105.815 (R\$93.722 em 2017) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

Descrição	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 31.12.2017	484.383	11.000	49.933	545.316
Constituição	1.380	-	4.093	5.473
Reversão/pagamento	-	-	(1.284)	(1.284)
Atualização monetária	11.886	-	972	12.858
Saldo em 30.06.2018	497.649	11.000	53.714	562.363
Saldo em 30.06.2017	469.227	11.000	46.858	527.085

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2018, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$216.702 (R\$197.429 em 2017).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social - O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

12.2 Destinação de resultados - Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O resultado apurado no semestre findo em 30 de Junho de 2018 no valor de R\$98.371 (R\$20.164 em 2017 em Lucros Acumulados) teve a seguinte destinação: R\$4.919 a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social e R\$93.452 em Lucros Acumulados cuja destinação ocorrerá no exercício.

12.3 Dividendos - Em AGE de 24 de maio de 2018 foi decidido distribuir R\$109.733 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Recuperação de encargos e despesas	966	2.175
Reversão de provisões de fianças prestadas	3.370	-
Variação cambial	389	3.768
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	9.654	15.107
Outras	487	1.201
Total	14.866	22.251

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	11.886	20.089
Provisões com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	3.802	2.155
Provisão de fianças prestadas	-	35.863
Variação cambial	20.892	5.725
Outras	2.117	1.406
Total	38.697	65.238

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	217.293	100.874
(-) Participação dos empregados no lucro	(51.013)	(72.707)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	166.280	28.167
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (*)	(74.826)	(12.675)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.460	1.056
Notas soberanas	9.500	7.208
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(4.043)	(3.592)
Total	(67.909)	(8.003)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3m

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades - O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).

A adoção da Norma do Bacen - Resolução 4.512 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos exercícios.

Rating	Garantia Prestada							Total
	Fiança Bancária	"Performance bond"	Fiança de processos em juízo	"Advance payment bond"	Adiantamento de contrato	Pagamento de aluguel	"Bid bond"	
AA	1.045.683	1.165.842	1.083.244	647	244.734	79.485	5.000	3.624.635
A	639.996	253.498	124.911	2.656	69.574	4.752	-	1.095.387
B	491.206	98.705	21.826	-	43.324	20.619	2.000	677.680
C	230.453	-	-	-	-	-	-	230.453
D	883	-	29.927	41.014	-	-	-	71.824
F	-	-	251	-	-	-	-	251
H	18.682	-	-	-	-	-	-	18.682
Total 30.06.2018	2.426.903	1.518.045	1.260.159	44.317	357.632	104.856	7.000	5.718.912
PDD	50.956	6.714	10.154	8.222	1.982	642	52	78.722
Total 30.06.2017	2.132.839	2.080.350	1.140.240	45.295	268.929	90.940	115.723	5.874.316
PDD	52.122	71.038	4.484	8.947	1.059	776	283	138.709

15.2 Administração de recursos de terceiros - O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$63.353.244 (R\$48.149.875 em 2017).

15.3 Operações vinculadas - Em junho de 2018 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas:

Descrição	30.06.2018			30.06.2017		
	Ativo	Passivo	I.R.	Receita (despesa)	Varição cambial	Juros
Operação de crédito - Empréstimo	1.000.000	-	7.507	172.867	42.542	-
Empréstimos no exterior	-	1.000.000	7.507	(172.867)	(42.542)	-

15.4 Transações com partes relacionadas

15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração - O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores. A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$8.389 (R\$9.004 em 2017) e benefícios de longo prazo de R\$1.233 (R\$524 em 2017). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração em ações.

15.4.2 Transações com partes relacionadas - As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

Descrição	30.06.2018		30.06.2017	
	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)	Ativo/(Passivo)	Receita/(Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira	195.231	-	154.332	-
BNP Paribas S.A. Paris	-	-	98.335	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Nova York	195.231	-	55.997	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.118.303	323.819	7.549.835	440.770
Banco Cetelem S.A.	-	-	7.549.835	440.770
Cotas de fundos de investimentos	1.849.193	69.695	1.706.325	140.319
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	1.849.193	69.695	1.706.325	140.319
Derivativos a receber/(a pagar)	312.397	114.030	(287.780)	290.184
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	551.157	303.773	(327.551)	193.804
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(238.760)	(189.743)	39.771	96.380
Serviços Prestados a Receber	2.761	316	1.827	474
Cardif - Brasil, Argentina, Peru, Colombia, México, Chile	1.648	-	1.827	474
Arval Brasil Ltda.	1.113	316	-	-
Devedores diversos - exterior	31.537	2.456	35.922	2.556
BNP Paribas Securities Services Colombia	545	423	879	424
BNP Paribas S.A. - Colombia	2.788	2.033	2.132	2.132
BNP Paribas S.A. Paris	28.204	-	32.911	-
Depósitos à vista	(202)	-	(2.318)	-
Arval Brasil Ltda	(27)	-	(2.182)	-
Grupo Cardif	(46)	-	-	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	(44)	-	(53)	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(3)	-	(2)	-
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(30)	-	(30)	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(52)	-	(51)	-
Depósitos a Prazo	(65.975)	(1.397)	(65.636)	(2.354)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	(814)	(23)	(59)	(3)
Arval Brasil Ltda.	(65.161)	(1.374)	(65.577)	(2.351)
Depósitos Interfinanceiros	-	(347)	-	-
Banco Cetelem S.A.	-	(347)	-	-
Obrigações por operações compromissadas	(3.421.593)	(76.841)	(1.547.531)	(120.969)
Banco Cetelem S.A.	(45.300)	(1.381)	(34.693)	(2.120)
BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior	(2.365.561)	(59.415)	(1.386.140)	(112.659)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	(1.010.732)	(16.045)	(126.698)	(6.190)
Obrigações por emissão de letras financeiras	-	(2)	(736)	(40)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	-	(2)	(736)	(40)
Obrigações por empréstimos e repasses	(5.751.281)	(887.112)	(5.046.445)	(62.656)
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	(5.751.281)	(887.112)	(5.046.445)	(62.656)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas	(230.625)	-	(3.191)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	(1.894)	-	(3.191)	-
BNP Paribas S.A. Paris	(228.731)	-	-	-
Outras obrigações - Dívida subordinada	(949.986)	(108.909)	(832.948)	(34.884)
BNP Paribas S.A. Paris	(279.171)	(28.082)	(239.290)	(11.221)
BNP Paribas S.A. Bélgica	(670.815)	(80.827)	(593.658)	(23.663)

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

16.1 Risco de Crédito - Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutional & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. Essas áreas atuam de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.2 Risco Operacional - Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA - Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.3 Risco de Mercado - O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.4 Risco de Liquidez - O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

16.5 Outros Riscos Relevantes - Também são considerados riscos relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (banking book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNPP, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações contábeis.

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018.

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00161/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

COMITÊ DE AUDITORIA RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018